

Economia.

Fera em concurso traça o perfil ideal do candidato
Pág. 34

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

ROYALTIES UM ANO DE QUEDA

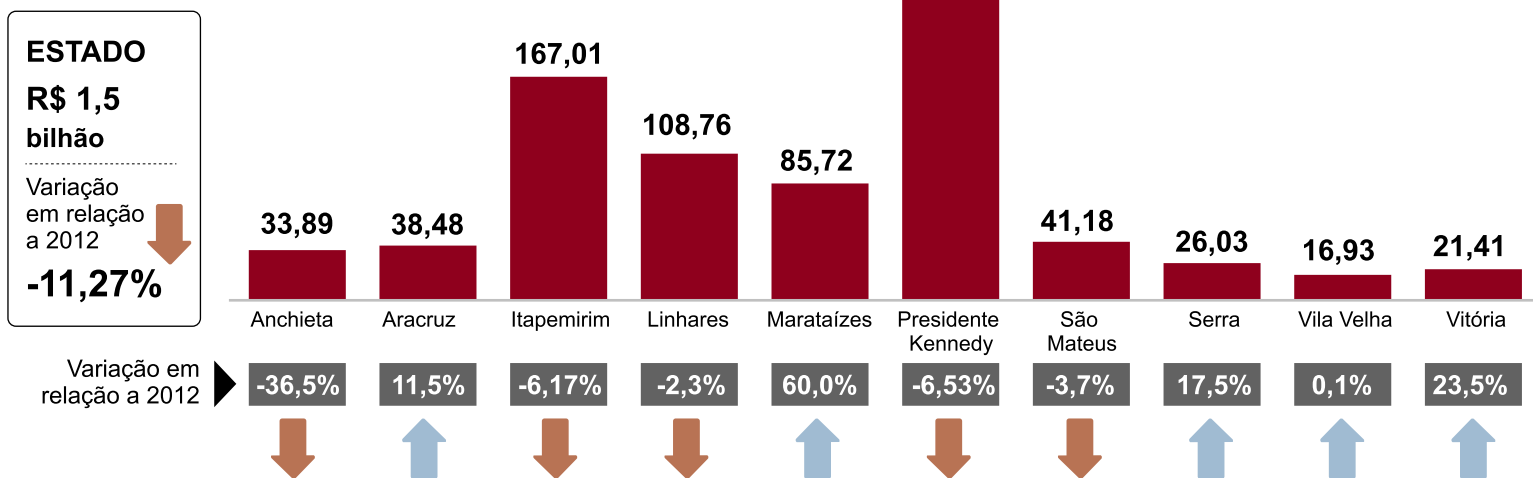
Menos receitas entraram nos cofres do Estado e dos municípios

OURO NEGRO

Apesar de alguns municípios e o caixa do Estado terem registrado aumento de recursos, volume total no ES apresentou queda de repasses

DINHEIRO EM 2013

Em milhões R\$ (royalties + participação especial)



Fonte: Aequus Consultoria com base nos dados da ANP e relatórios de gestão fiscal dos municípios

Produção de petróleo em 2013:

306 mil
barris/dia, em média

Previsão para 2014:
pelo menos mais

180 mil
barris/dia serão acrescentados com a P-58, no Parque das Baleias



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

■ **DENISE ZANDONADI**
dzandonadi@redgazeta.com.br

Com a possibilidade de perder parte dos repasses de royalties, o governo do Estado e os municípios produtores fazem contas para ver como ficarão seus caixas.

Em 2013, o Espírito Santo e as 78 cidades receberam R\$ 2,53 bilhões de royalties e participação especial (PE). O montante é menor do que em 2012, quando esses recursos chegaram a R\$ 2,72 bilhões.

Mesmo assim, cidades como Marataízes tiveram aumentos de até 60% na comparação anual, alcançando, no caso dessa cidade, R\$ 85,72 milhões. Já Presidente Kennedy viu seus repasses diminuírem 6,53%, para R\$ 251,86 milhões.

A polêmica sobre o assunto continua. Na última terça, completou-se um ano que a ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu liminar contra a aplicação da lei que define que a distri-

buição dos royalties deve ser igualitária entre Estados e municípios e não em maior volume para Estados e cidades produtoras. Apesar do leve aumento no volume de produção, em 2013 já houve redução de 5,1% no repasse de royalties e PE, em relação ao ano anterior.

RECUO

Segundo a diretora da Aequus Consultoria, Tânia Villela, a queda se deve mais ao recuo no preço do barril de petróleo – que passou de

US\$ 109,45, em 2012, para US\$ 105,87, em 2013, valor médio divulgado pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opec).

O volume produzido no Espírito Santo é estável. Passou de 117.078.404 barris em 2012 para 117.373.890, no último ano, uma variação de apenas 0,3%. Neste ano, a produção já chegou a 306 mil barris por dia.

Previendo a redução na receita posterior, o governo capixaba solicitou à Agência Nacional do Petróleo (ANP)

a unificação dos cinco campos no Parque das Baleias, incluindo também os campos próximos de Caxaréu e Pirambu.

A unificação foi solicitada em 2011 e no final de 2013 a Agência Nacional do Petróleo (ANP) concordou com o pedido. A Petrobras recorreu, mas ainda não há decisão da agência.

A unificação dos campos, como também é chamada essa prática, representará, pelos cálculos iniciais dos técnicos do Estado, cerca de

R\$ 2,5 bilhões para os cofres do Estado (R\$ 1 bilhão) e dos municípios produtores (cerca de R\$ 1,5 bilhão).

Os números da Aequus mostram que, apesar da importância dos royalties para os municípios, em 2013, no entanto, houve queda de 6% em relação a 2012. “Os dados de 2013 são preliminares e faltam informações de 10 municípios. Para 2013, foi utilizada a receita corrente líquida e para os demais anos, a receita corrente”, informa Tânia.